


Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva  
(Organizador)

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva  
(Organizador)

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Experiências em enfermagem na contemporaneidade

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em enfermagem na contemporaneidade / Organizadores Suely Lopes de Azevedo, Vânia Maria Moraes Ferreira, André Ribeiro da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0666-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.662222009>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Azevedo, Suely Lopes de (Organizadora). II. Ferreira, Vânia Maria Moraes (Organizadora). III. Silva, André Ribeiro da (Organizador). IV. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

O mundo globalizado com seus novos arranjos associado ao célere processo de modernização tecnológica e científica tem exigido novas formas de construção e replicação do conhecimento. A exigência para tal mudança decorre da necessidade de enfrentamento dos desafios da contemporaneidade, diante das novas modalidades de organização do trabalho em saúde. Diante disso, é de extrema importância haver mudanças no processo de formação, voltada a transdisciplinaridade na produção do conhecimento, a fim de formar e capacitar enfermeiros competentes para o atendimento à população de acordo com suas diferentes demandas, assegurando um cuidado integral, com qualidade, resolutividade e eficiência.

Nessa perspectiva, a coletânea intitulada “**Experiências em enfermagem na contemporaneidade**”, traz ao longo de vinte e seis artigos a investigação de conceitos, questões e fenômenos relacionados à prestação de cuidados nos diferentes contextos, no que se refere à pessoa, ao ambiente, à saúde e à enfermagem.

Assim, o primeiro e quarto capítulos versam sobre o cuidado voltado à alimentação do recém-nascido, trazendo um relato de experiência sobre **a importância das orientações da equipe de enfermagem durante as primeiras amamentações** e um estudo de revisão sobre **as ações no pré-natal que impactam no sucesso do aleitamento materno**. O segundo e quinto capítulos discorrem sobre **a organização do processo de trabalho da enfermagem a partir de indicadores de qualidade**, e um relato de experiência sobre **acompanhamento técnico comportamental do profissional de enfermagem como um instrumento de melhoria do serviço**, duas importantes ferramentas utilizadas para mensurar a qualidade da assistência prestada, possibilitando o levantamento de dados que proporcionam o conhecimento da realidade frente ao dia a dia assistencial. O terceiro capítulo apresenta **o alojamento conjunto como a transição da alegria à dor**, e enfatiza sobre a importância da adequação dos serviços de atenção à mulher com base na Política de Humanização. O sexto e sétimos capítulos dissertam sobre diferentes patologias, um relato referente **ao câncer de mama e autoexame: relato de caso de uma enfermeira** e um **relato de experiência sobre cuidados de enfermagem ao paciente submetido a litotripsia extracorpórea em um centro cirúrgico ambulatorial**. O oitavo capítulo trata-se de uma revisão integrativa sobre **contribuições da extensão universitária na formação do discente de enfermagem**, iniciativa que possibilita aos acadêmicos de enfermagem adquirir percepções, vivências, escuta e troca de saberes, onde o vínculo e a cooperação entre docentes e discentes se configuram como parte ativa do processo de aprendizado. O nono e décimos capítulos aludem sobre a importância da educação em saúde, como um conjunto de práticas que possibilita a produção do cuidado construída por meio da interação profissional/paciente, referem-se a dois relatos de experiência, o primeiro sobre **educação**



em saúde para pessoas com hanseníase acompanhadas em serviço especializado e o segundo sobre **fila de espera como oportunidade para educação em saúde sobre autismo**. O décimo-primeiro capítulo através de um estudo de revisão **sobre o papel do enfermeiro estomaterapeuta na disfunção neurogênica do trato urinário inferior e intestinal em pessoas com lesão medular**, proporciona uma imersão no cenário do cuidado às pessoas com lesão medular traumática. O décimo-segundo capítulo discorre sobre as **implicações na saúde docente: um ensaio sobre os principais riscos do trabalho**. O décimo-terceiro capítulo ocupa-se sobre a **gestação tardia e os cuidados de enfermagem envolvidos nessa fase**, ao falar da importância de detectar precocemente alterações, visando diminuir eventos obstétricos adversos na maturidade. O décimo-quarto capítulo versa sobre a **masturbação feminina** destacando, através de revisão sistemática, seus benefícios para a saúde da mulher e o tabu imposto sobre a prática de auto prazer. O décimo-quinto capítulo, um estudo de campo sobre **o cuidado do enfermeiro à puérpera que vive com HIV no processo de inibição da lactação**, analisa os fatores que auxiliem o enfermeiro a prestar um cuidado integral e equânime à puérpera para encorajá-la a não amamentar, a fim de minimizar a taxa de transmissão vertical via aleitamento materno. Os capítulos, décimo-sexto e décimo-oitavo discorrem sobre as evidências encontradas na literatura sobre os cuidados à mulher na rede básica de saúde com destaque para a assistência de Enfermagem, **o enfermeiro na prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero na atenção primária e o enfermeiro no acompanhamento da gestante com sífilis durante o pré-natal**, respectivamente. O décimo-nono capítulo os autores apresentam um relato de experiência sobre **o impacto da pandemia no aprendizado e interesse do acadêmico- relato de experiência**, destacando as medidas estratégicas para reduzir as problemáticas encontradas durante a pandemia. O vigésimo capítulo aponta as evidências sobre **o sistema renina-angiotensina aldosterona na estabilização da pressão arterial e sobre sua atuação na perda volêmica**. O vigésimo-primeiro capítulo, com o título, **os sinais vitais como instrumento norteador da assistência de enfermagem ao paciente em ECMO**, discorre sobre os cuidados de enfermagem com destaque para a importância da monitorização dos dados mensuráveis a serem atribuídos ao paciente submetido ao suporte mecânico invasivo temporário pulmonar e/ou cardiológico. Os capítulos vigésimo-segundo e vigésimo-terceiro versam sobre a assistência de enfermagem no cenário hospitalar, onde se avalia a prática profissional fundamentada em evidências científicas para a viabilização e a implementação de cuidados, sendo enfatizado **o cuidado de lesão por pressão em pacientes hospitalizados: o saber e o fazer da equipe de enfermagem** e a identificação dos **principais diagnósticos de enfermagem e intervenções levantados em uma uti neonatal: relato de experiência**. O vigésimo quarto capítulo versa sobre a experiência de um enfermeiro vivenciada no Programa de Residência Profissional em enfermagem no setor de pronto atendimento de urgência e Trauma, com enfoque para a **sensibilização para preenchimento do boletim de atendimento de urgência e**

**emergência: relato de experiência.** O vigésimo-quinto capítulo, um estudo descritivo, propõe identificar as necessidades/dificuldades manifestadas pelos enfermeiros de família, em relação à estratégia do Tratamento Diretamente Observado à pessoa com Tuberculose. No capítulo vigésimo-sexto destaca-se o **papel do enfermeiro na proteção da população idosa frente as infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão de literatura** onde se enfatiza as práticas educativas que digam respeito à prática sexual segura no envelhecimento, evitando a disseminação de infecções sexualmente transmissíveis. No último capítulo da obra em tela, vigésimo -sétimo, os autores descrevem uma pesquisa de campo de caráter exploratório sobre os **resíduos de luvas de látex: percepção de riscos segundo graduandos de enfermagem** onde se identificam situações de riscos apontadas pelos graduandos relacionada ao manejo de resíduos de luvas de látex para o profissional de enfermagem, paciente e ambiente.

Dessa forma, agradecemos aos autores por todo esforço e dedicação que contribuíram para a construção dessa obra, e esperamos que este livro possa colaborar para a discussão e entendimento sobre os temas aqui abordados.


Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE AS PRIMEIRAS AMAMENTAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Ellen Patrícia Fonseca Alves  
Natiele Costa Oliveira  
Lady Tainara Santos Murça  
Loren Costa Lima  
Arianne Gabrielle Santos  
Sabrina Ferreira de Oliveira  
Kellen Raissa de Souza  
Samanta Ferreira Xavier  
Maria Júlia Ribeiro dos Santos  
Ana Clara Rodrigues Barbosa  
Bruna Soares Barbosa  
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220091>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM A PARTIR DE INDICADORES DE QUALIDADE**

Airton José Melchior  
Daiana Reuse  
Francisco Carlos Pinto Rodrigues  
Rosane Teresinha Fontana  
Sandra Graube

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220092>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **ALOJAMENTO CONJUNTO COMO A TRANSIÇÃO DA ALEGRIA À DOR**

Jessica Soares Barbosa  
Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira  
Claudianna Silva Pedrosa  
Karen Marcelly de Sousa  
Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro  
Débora Talitha Neri  
Bárbara Cybelle Monteiro Lopes  
Amanda Lorena Gomes Bentes  
Wanderson Santiago de Azevedo Junior  
Julielen Larissa Alexandrino Moraes  
Letícia Megumi Tsuchiya Masuda  
Brenda Caroline Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220093>

**CAPÍTULO 4..... 32**

**AÇÕES NO PRÉ NATAL QUE IMPACTAM NO SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO**

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Catiane Maria Nogueira Berbel

Tamara Cristina Oshiro Pereira

Rosana Aparecida Lopes Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220094>

**CAPÍTULO 5..... 40**

**ACOMPANHAMENTO TÉCNICO COMPORTAMENTAL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO UM INSTRUMENTO DE MELHORIA DO SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Higor Pacheco Pereira

Débora Maria Vargas Makuch

Izabela Linha Secco

Andrea Moreira Arrué


Mari Angela Berté

Cleidiane Marques da Silva

Juliana Szeider de Azevedo

Letícia Pontes

Mitzy Tannia Reichembach Danski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220095>

**CAPÍTULO 6..... 43**

**CÂNCER DE MAMA E AUTOEXAME: RELATO DE CASO DE UMA ENFERMEIRA**

Michelle Freitas de Souza

Fátima Helena do Espírito Santo

Fabio Ricardo Dutra Lamago

Ana Paula de Magalhães Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220096>

**CAPÍTULO 7..... 47**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA EM UM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adriana Maria Alexandre Henriques

Letícia Toss

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Márcio Josué Trasel


Mari Nei Clososki da Rocha

Morgana Morbach Borges

Zenaide Paulo Silveira

Andreia Tanara de Carvalho


Fabiane Bregalda Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220097>

**CAPÍTULO 8..... 52**

**CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**


Raquel dos Santos Damasceno  
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira  
Silvia Maria Santos Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220098>

**CAPÍTULO 9..... 62**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM HANSENÍASE ACOMPANHADAS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Juliana Damasceno Silva  
Gleyciane Rebouças de Souza  
Isabelle Monique de Oliveira Rocha  
Renata de Holanda Sousa  
Iago Oliveira Dantas  
Jade Elizabeth Prado dos Santos  
Yasmin Ventura Andrade Carneiro  
Larissa de Souza Garcia  
Arielle Oliveira de Almeida  
Kaio Roger Morais Araújo  
Mirella Andrade Ferreira  
José Alexandre Albino Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220099>

**CAPÍTULO 10..... 66**

**FILA DE ESPERA COMO OPORTUNIDADE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Juliana Damasceno Silva  
Gleyciane Rebouças de Souza  
Leandro Cardozo dos Santos Brito  
Deyse Maria Alves Rocha  
Maria Amanda Mesquita Fernandes  
Ester Alves Gadelha  
Kaio Roger Morais Araújo  
Sara Teixeira Braga  
Samara Calixto Gomes  
Camila Gomes Carvalho  
Hederson Lopes Sampaio  
José Alexandre Albino Pinheiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200910>

**CAPÍTULO 11 ..... 71**

**DISFUNÇÃO NEUROGÊNICA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR E INTESTINAL EM PESSOAS COM LESÃO MEDULAR: O PAPEL DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPÊUTA**

Jéssica Costa Maia  
Lucas Lazarini Bim

Heloísa Helena Camponez Barbara Rédua  
Talita de Figueiredo  
Taciane de Fátima Wengkarecki Orloski  
Carolynne Ribeiro Maia do Amaral  
Rita de Cássia Mezêncio Dias  
Ana Carla Freire Gonçalves Cassimiro Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200911>

**CAPÍTULO 12..... 83**

**IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DOCENTE: UM ENSAIO SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS DO TRABALHO**

Larissa Ricardo Figueira  
Jéssica Barbetto de Souza  
Maria Antonia Ramos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200912>

**CAPÍTULO 13..... 89**

**GESTAÇÃO TARDIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM ENVOLVIDOS NESSA FASE**

Márcia Zotti Justo Ferreira  
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes  
Lucileni Narciso de Souza  
Péricles Cristiano Batista Flores  
Solange Aparecida Caetano  
Elaine Aparecida Leoni  
Valdemir Vieira  
Leandro Spalato Torres  
Jonas Gonçalves dos Santos  
Haroldo Ferreira Araújo  
Anelvira de Oliveira Florentino  
Sílvia Maria dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200913>

**CAPÍTULO 14..... 99**

**MASTURBAÇÃO FEMININA: OS BENEFÍCIOS E O TABU SOBRE O AUTOPRAZER FEMININO**

Dominiki Maria de Sousa Gonçalves  
Dilean Mendonça de Sousa Paula  
Jayane Silva Viana  
Hitálo Santos da Silva  
Nayara Almeida Nunes  
Lídia Gabriely de Assis Andrade  
Thomaz Bandeira Madeira  
Liz Gomes de Holanda  
Jonilson Ribeiro da Silva  
Eunice Minervino de Carvalho Neta


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200914>

**CAPÍTULO 15..... 104**

**O CUIDADO DO ENFERMEIRO À PUÉRPERA QUE VIVE COM HIV NO PROCESSO DE INIBIÇÃO DA LACTAÇÃO**

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Mariana Braga Salgueiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200915>

**CAPÍTULO 16..... 120**

**O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Cristiane Costa Moraes de Oliveira

Walna Luísa Barros e Ramos

Geisangela Sanchas Mendes

Annalyesse Cristina Silva Lima

Monniely Mônica Costa Gonçalves

Bianca Coelho Soares Ximenes

Maria Valneide Gomes Andrade Coelho


Lilia Frazão de Oliveira

Dolores Helena Silva

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Francisco Ricardo de Alcântara

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200916>

**CAPÍTULO 17..... 129**

**O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DA GESTANTE COM SÍFILIS DURANTE O PRÉ- NATAL**

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Maria Alexandra Fontinelle Pereira

David Sodré

Renata Karine Dominice de Souza

Emanuelle Novaes de Vasconcelos Brito

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Paula Belix Tavares

Aim  Viilenuv de Paula Gued lha

Fernanda de Castro Lopes

Fernanda Cavalcante Macedo Candido

Ilana Barros Moraes da Graça

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200917>

**CAPÍTULO 18..... 140**

**O IMPACTO DA PANDEMIA NO APRENDIZADO E INTERESSE DO ACADÊMICO -**

## RELATO DE EXPERIÊNCIA


Natiele Costa Oliveira  
Samanta Ferreira Xavier  
Dayane Indyara de Sá Silva  
Loren Costa Lima  
Sabrina Santos de Almeida  
Maria Cecília Fonseca de Souza e Silva  
Arianne Gabrielle Santos  
Ana Clara Rodrigues Barbosa  
Valéria Carvalho Fernandes  
Anielly Geovanna Santos Leopoldo  
Alcione Gomes Souza  
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200918>

## **CAPÍTULO 19..... 149**

### **O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA E SUA ATUAÇÃO NA HIPOTENSÃO POR PERDA VOLÊMICA**


Alessandro Pschisky  
Dayanne Teresinha Granetto Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200919>

## **CAPÍTULO 20..... 157**

### **OS SINAIS VITAIS COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM ECMO**

Ana Flávia Rossi  
Julyana Camilo Raymundo  
Lorena Goulart de Andrade  
Talita de Souza Ribeiro  
Illymack Canedo Ferreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200920>


## **CAPÍTULO 21..... 168**

### **PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: O SABER É O FAZER DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Maria Ivanilde de Andrade  
Pamela Nery do Lago  
Aline da Silva Fernandes  
Carla Renata dos Santos  
Divina Elenice Cardoso Bessas  
Carla de Oliveira Arcebispo  
Maria Emília Lúcio Duarte  
Ana Luiza Loiola Santos  
Edma Nogueira da Silva  
Eliseu da Costa Campos  
Adriana de Cristo Sousa  
Danielle Freire dos Anjos



Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200921>

**CAPÍTULO 22..... 175**

**PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES LEVANTADOS EM UMA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adrielle Lorrany Pereira Monteiro Silva

Ana Clara Rodrigues Barbosa

Arianne Gabrielle Santos

Bruna Pereira Soares

Daniele Fernanda Rabelo da Silva

Dayane Marielle Soares De Freitas

Ellen Patrícia Fonseca Alves


Lady Thainara Santos Murça

Loren Costa Lima

Natiele Costa Oliveira

Nayara Cardoso Ruas

Sabrina Ferreira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200922>

**CAPÍTULO 23..... 182**

**SENSIBILIZAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Getúlio Simões Nicoletti

Silomar Ilha

Elisa Gomes Nazario

Carolina Teixeira Vissotto

Karine de Freitas Cáceres Machado

Rosiane Filipin Rangel

Oclaris Lopes Munhoz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200923>

**CAPÍTULO 24..... 189**

**TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NA RESPOSTA À TUBERCULOSE: QUE DESAFIOS?**

Leovigilda Fernandes Madama

Maria Laurência Grou Parreirinha Gemito

Felismina Rosa Parreira Mendes

Ermelinda do Carmo Valente Caldeira

Isaura da Conceição Cascalho Serra

Anabela Pereira Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200924>

**CAPÍTULO 25..... 207**

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA FRENTE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Alessandra Sauan do Espírito Santo Cardoso

Renata Gonçalves Carvalho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200925>

**CAPÍTULO 26..... 230**

**RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX: PERCEPÇÃO DE RISCOS SEGUNDO GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

Adriana Aparecida Mendes

Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200926>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 245**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 247**

# CAPÍTULO 8

## CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/09/2022

Data de submissão: 12/07/2022

### Raquel dos Santos Damasceno

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Ilhéus, BA  
<http://lattes.cnpq.br/8937086770924969>

### Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Ilhéus, BA  
<http://lattes.cnpq.br/8370025222766215>

### Silvia Maria Santos Carvalho

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Ilhéus, BA  
<http://lattes.cnpq.br/7006892833914189>

**RESUMO:** Ao oferecer serviços, recursos físicos, humanos e de infraestrutura em forma de ações extensionistas, a Universidade gera impactos significativos na sociedade e também nos sujeitos que participam da construção dessas ações. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo identificar, por meio de revisão integrativa, as contribuições da Extensão Universitária na formação do acadêmico de enfermagem. A metodologia utilizada se caracterizou como revisão integrativa de literatura, operacionalizada por meio das seguintes etapas: formulação da questão norteadora e objetivos da revisão; delimitação dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa; coleta nas bases de dados; seleção e categorização dos artigos; além da síntese e elaboração dos resultados da revisão. A busca

foi realizada nos meses de Abril e Maio de 2021, nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura latino Americana e do Caribe de Saúde) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Em todas as buscas, foi utilizado o cruzamento de um descritor em ciências da Saúde (DeCS). A estratégia de busca consistiu em: (“Extensão comunitária” OR “Extensão universitária”) AND (“Enfermagem”). Foram obtidos, na busca, 106 publicações. No entanto, quando aplicados os critérios de exclusão e análise crítica dos artigos, compuseram a amostra final, 12 manuscritos. Percebeu-se, através da análise dos estudos, que as ações de extensão possibilitam aos acadêmicos de enfermagem adquirir percepções, vivências, escuta e troca de saberes, onde o vínculo e a cooperação entre docentes e discentes se configuram como parte ativa do processo de aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão comunitária. Extensão universitária. Enfermagem.

### CONTRIBUTIONS OF THE UNIVERSITY EXTENSION IN THE TRAINING OF NURSING STUDENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** By offering services, physical, human and infrastructure resources in the form of extension actions, the University generates significant impacts on society and also on the subjects who participate in the construction of these actions. In this sense, this study aimed to identify, through an integrative review, the contributions of the University Extension in the education of nursing students. The methodology

used was characterized as an integrative literature review, operationalized through the following steps: formulation of the guiding question and objectives of the review; delimitation of the research inclusion and exclusion criteria; collection in databases; selection and categorization of articles; besides the synthesis and elaboration of the results of the review. The search was carried out in April and May 2021, in the following databases: SciELO (Online Science Electronic Library), LILACS (Latin American and Caribbean Health Literature) and Virtual Health Library (VHL). In all searches, the crossing of a Health Sciences descriptor (DeCS) was used. The search strategy consisted of: (“Community extension” OR “University extension”) AND (“Nursing”). In the search, 106 publications were obtained. However, when the exclusion criteria and critical analysis of the articles were applied, the final sample consisted of 12 manuscripts. It was noticed, through the analysis of the studies, that the extension actions enable nursing students to acquire perceptions, experiences, listening and exchange of knowledge, where the bond and cooperation between professors and students are configured as an active part of the learning process.

**KEYWORDS:** Community extension. University Extension. Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Universidade é um espaço de produção de conhecimento, formação acadêmica e profissional. Ribeiro (2014) complementa dizendo que a Universidade também tem um papel de prestação de serviços à comunidade, pelos quais são realizadas ações que objetivam responder às demandas e problemáticas sociais. É uma das estratégias utilizadas para isso é a extensão universitária (ROCHA, 2019).

A extensão universitária surgiu em meados do século XIX, na Inglaterra, com o objetivo de compartilhar conhecimentos nos setores mais populares da sociedade, por meio da educação continuada (RODRIGUES, 2013). No Brasil, as primeiras atividades de extensão datam dos anos de 1911 e 1917, a partir de um programa chamado “Universidade Popular”, tendo como eixo central a cidade de São Paulo. Naquela oportunidade, um dos objetivos principais da extensão universitária se concretizou - o de aproximar a universidade da sociedade. Na ocasião eram realizados cursos, conferências e semanas abertas ao público, para discutir temas relacionados à política e questões sociais da época (COLLADO et al., 2014).

Outro avanço importante foi a criação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras (FORPROEX), que norteiam as atividades de Extensão no país. Para o FORPROEX (2012) a extensão universitária se baseia em um processo cultural, educativo e científico, pelo qual há uma troca de saberes entre a sociedade e a universidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) reforça o compromisso social das universidades ao estabelecer a extensão universitária como uma atividade essencial na formação do discente (BRASIL, 1996). Mello, Almeida Filho e Ribeiro (2009), na obra “Por uma universidade socialmente relevante”, destacam o papel da universidade

na formação de cidadãos comprometidos e responsáveis com o mundo onde vivem, e de que maneira podem ajudar a construir uma sociedade mais justa e igualitária. Afirmam, ainda, a importância da extensão universitária neste processo.

Tendo em vista que a extensão universitária faz parte da formação profissional do discente, o Plano Nacional de Educação, por meio da Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014, determina que sejam destinados, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos currículos de graduação para as atividades de extensão, de modo que os discentes sejam integrados, pelos respectivos docentes das disciplinas, em ações extensionistas (SANTOS, 2020).

As ações de extensão, por sua vez, devem acontecer de forma indissociável do ensino e da pesquisa. Essa indissociabilidade é garantida através do artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 (BRASIL, 1988, art. 207), tendo como desafios ações que tragam contribuições efetivas para a sociedade. Essas ações, pautadas no conhecimento acadêmico, são levadas e aplicadas de maneira que aproximem o aluno da realidade social, ao tempo em que aproximem a sociedade da universidade (CARBONARI; PEREIRA, 2007).

Desta forma, justifica-se a definição do tema pela importância do tripé ensino, pesquisa e extensão, especialmente tendo a própria extensão como pano de fundo da indissociabilidade, importante para a formação acadêmica profissional do estudante de enfermagem. É válido comentar que ao ingressar na universidade o discente deve ser estimulado a adentrar em programas que possibilitem a correlação da teoria com a prática acadêmica, aliadas à prestação de serviços à sociedade.

Sendo assim o presente artigo canaliza para a seguinte questão norteadora: Quais as contribuições da extensão universitária na formação do discente de enfermagem?

Neste sentido, a fim de responder à questão norteadora, este estudo tem como objetivo identificar, por meio de revisão integrativa da literatura, as contribuições da Extensão Universitária na formação do discente de enfermagem.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão integrativa de literatura, sobre as contribuições da extensão universitária na formação do graduando de enfermagem, apresentado sob a forma de artigo, na defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, na Graduação em Enfermagem, pela Universidade Estadual de Santa Cruz.

A revisão integrativa é um método que tem a finalidade de identificar, analisar e sistematizar resultados de pesquisas, acerca de um determinado assunto de maneira que traga contribuições para o que está sendo pesquisado - compreende estudos experimentais e não experimentais. De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008, p.759) a construção da revisão integrativa parte de etapas, que vão desde a formulação da questão norteadora até a apresentação e síntese dos resultados.

Para esta revisão foi utilizado o método proposto por Whittemore e Knafl (2005), que consiste em 5 etapas:

1. formulação da questão norteadora e objetivos da revisão;
2. delimitação dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa;
3. coleta nas bases de dados;
4. seleção e categorização dos artigos;
5. síntese e elaboração dos resultados da revisão.

Na primeira etapa foi utilizada a estratégia PICO para construção da pergunta central do estudo. A estratégia PICO é uma metodologia que auxilia na construção das questões de pesquisa de diversas áreas. PICO representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho) (SOUZA, 2018). E, nesse estudo, foi desenvolvido com os respectivos significados: P - “graduandos em enfermagem”, I - “participação em projetos de extensão na graduação” C - Não se aplica. O - “contribuições para formação profissional”. Ressalta-se que não utilizamos a vertente “C”, visto que este estudo não se propôs a fazer comparação dos públicos, o que torna dispensável sua utilização.

A segunda etapa se deu através da delimitação de critérios de inclusão e exclusão da busca e seleção dos artigos. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos completos em português publicados nos últimos dez anos (2011-2021), que estivessem disponíveis para leitura, e que atendessem aos objetivos do estudo. Quanto aos critérios de exclusão, optou-se por não utilizar estudos em formato de teses, dissertações, capítulos de livros, textos não científicos, editoriais, anais de eventos e resenhas de livros, bem como artigos duplicados e que não atendessem aos critérios de inclusão.

A terceira etapa ocorreu nos meses de Abril e Maio de 2021 e consistiu no processo de busca dos artigos nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura latino Americana e do Caribe de Saúde) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Em todas as buscas, foi utilizado o cruzamento de um descritor em ciências da Saúde (DeCS) e duas palavras chaves, além do operador booleano “AND” e “OR”. A estratégia de busca consistiu em: (“Extensão comunitária” OR “Extensão universitária”) AND (“Enfermagem”). Vale ressaltar que a utilização dos operadores booleanos tem por finalidade delimitar e informar combinações de termos, que ajudam os sistemas a definirem parâmetros de seleção de dados. Na referida pesquisa foram utilizados os operadores booleanos AND (combinação restritiva) e OR (combinação aditiva).

A quarta etapa constituiu na seleção e categorização dos resultados. A seleção dos artigos, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, deu-se através da leitura dos títulos na íntegra, onde foram aceitos aqueles que, de alguma forma, traziam as contribuições da extensão universitária na formação acadêmica do graduando de enfermagem. Após essa conduta, os achados foram categorizados em dois aspectos.

A quinta e última etapa, foi feita a partir de leituras e síntese do material levantado. A sistematização dos dados foi realizada por meio de um quadro contendo as seguintes

informações: Autor (es), Título, Periódico, Ano de Publicação e Contribuição da Pesquisa (tabela 1).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo a metodologia mencionada, foram identificadas 106 publicações acessadas nas bases de dados, sendo 75 artigos na BVS; 27 artigos na LILACS; e 4 artigos na SciELO. Para delimitação da amostra, a partir dos resultados da busca e obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão, restaram 34 artigos completos, sendo 23 da BVS, 9 da LILACS e 2 da SciELO.

Realizou-se a leitura desses artigos na íntegra, no intuito de verificar a relação com o objeto da investigação. Foram excluídos 22 artigos, 3 por se apresentarem em duplicata, e 19 artigos por não trazerem em seus escritos as contribuições da extensão na formação do graduando de enfermagem. E para compor a amostra final do estudo foram selecionados 12 artigos, apresentados no quadro 1, com as seguintes informações: Autor (es), Título, Ano da publicação, Periódico, Contribuição da pesquisa, que foram organizados em ordem decrescente do ano de publicação.

Após a análise do material por meio da leitura crítica, foi possível identificar e agrupar os estudos em duas categorias, a saber:

1. Atuação do acadêmico de enfermagem na Extensão Universitária;
2. Educação/ promoção da saúde.

| Autor(es)                        | Título   | Ano da publicação | Periódico               | Contribuição da pesquisa  |
|----------------------------------|--|-------------------|-------------------------|---|
| <b>BREHMER LCF, et al.</b>       | Diabetes Mellitus: Estratégias de Educação em saúde para o autocuidado                       | 2021              | Rev Enferm UFPE on line | Ações educativas para melhoria na qualidade dos indivíduos com diabetes.  |
| <b>DOMINGUEZ, R. G. S et al.</b> | Enfermagem oncológica: integração universidade-comunidade no processo de ensino-aprendizagem | 2021              | Rev Enferm UFPE on line | Integração Universidade/ comunidade através de ações interdisciplinares . |
| <b>SCHMALFUSS, J. M. et al.</b>  | Educação permanente em saúde com profissionais do SAMU                                       | 2020              | Rev Enferm UFPE on line | Ações de integração da Universidade e os serviços de saúde.               |

|                                      |   |      |                                |   |
|--------------------------------------|---|------|--------------------------------|---|
| <b>LIMA, C. S et al.</b>             | A relevância da extensão acadêmica sobre a prática racional de medicamentos: relato de experiência  | 2020 | Rev. Enferm. Atenção Saúde     | Ações extensionistas de educação em saúde, a fim de promover o uso Racional de Medicamentos.  |
| <b>SILVA, C.C. S. et al</b>          | Diálogos, interações e extensão universitária em escolas públicas no interior do Rio Grande do Norte: relato de experiência                         | 2019 | Rev Saúde Redes                | Ações extensionistas na construção dos conhecimentos da comunidade acerca do uso consciente da água, sustentabilidade e educação ambiental.                           |
| <b>SILVA, JULIO. C.B et al.</b>      | Oficinas educativas com gestantes sobre boas práticas obstétricas   | 2019 | Rev Enferm UFPE on line        | Aproximação da universidade com a comunidade através da troca de saberes referentes ao ciclo gravídico-puerperal.   |
| <b>ARAUJO, B. G. S, et al.</b>       | Práticas assistidas sobre imunização na atenção primária  | 2019 | Rev Enferm UFPE on line        | Aprendizado prático sobre imunização por meio das ações do projeto de extensão.   |
| <b>SANTOS, T.S; LIMA, A. C. F.</b>   | Desafios da interdisciplinaridade no PET-redes de atenção psicossocial e atuação da enfermagem  | 2018 | Rev Enferm UFPE on line        | Contribuição para construção de dados em relação à saúde integral de indivíduos em situação de vulnerabilidade.   |
| <b>SIQUEIRA, S. M. C. et al.</b>     | Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: Experiência de um grupo de pesquisa em Enfermagem.                      | 2017 | Esc. Anna Nery. Rev Enfermagem | As ações de extensão sob a forma de prestação de serviço e promoção à saúde nas comunidades em situação de vulnerabilidade.   |
| <b>NOBRE, et al.</b>                 | Vivenciando a extensão universitária através de ações de educação em saúde no contexto escolar.   | 2017 | Rev de APS                     | Ações de Educação em saúde sobre sexualidade, Infecções sexualmente transmissíveis e uso drogas, em uma escola pública para estudantes do ensino fundamental e médio. |
| <b>OLIVEIRA, F.L.B; ALMEIDA J.J.</b> | Motivações de acadêmicos de enfermagem atuantes em projetos de extensão universitária: A experiência da faculdade ciências da saúde do Trairí/ UFRN | 2015 | Rev Espaço para Saúde          | Principais motivações para atuação dos estudantes de enfermagem em projetos de extensão: Remuneração, Aprendizado e Possibilidade de contato com a comunidade.        |



|                                |   |      |                              |  |
|--------------------------------|---|------|------------------------------|--|
| <b>D'ARTIBALE, E. F et al.</b> | Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano: relato de experiência. | 2013 | Rev Ciência, Cuidado e Saúde | O projeto de extensão possibilita ações interligadas entre a universidade e o serviço, favorecendo uma assistência integral, individualizada e humanizada para as puérperas. |
|--------------------------------|---|------|------------------------------|--|

Quadro 1 – Artigos selecionados para elaboração da revisão de acordo com: Autor (es), Título, Periódico, Ano de Publicação e Contribuição da Pesquisa.

Fonte: Dados da pesquisa

### **Categoria 1. Atuação do acadêmico de enfermagem na Extensão Universitária**

Nessa categoria foram agrupados estudos em que as atividades extensionistas desenvolvidas durante a graduação proporcionaram aos acadêmicos experiências técnicas, humanas e científicas que favoreceram a construção do seu perfil profissional, onde os estudantes conseguiram desenvolver atividades em diferentes realidades sociais.

Nesse contexto, Oliveira e Almeida (2015) destacaram que essas atividades favoreceram a formação de um profissional crítico, reflexivo e que assume o protagonismo junto às políticas de saúde - que trata de um indivíduo que será capaz de exercer as competências e habilidades inerentes à profissão, com um olhar humanizado e focado na integralidade do sujeito. Vale ressaltar, conforme mencionado por Nobre et al. (2017), que ações extensionistas possibilitam aos estudantes de enfermagem adquirir maturidade para a futura atuação profissional, onde essas experiências têm caráter ampliado, extrapolando os moldes tradicionais da academia.

No trabalho de Santos e Lima (2018) foi possível perceber que as experiências extramuros proporcionaram aos acadêmicos uma formação prática, com vivência da interdisciplinaridade, consciência social e prestação de serviço à comunidade. Em complementação ao exposto, é válido mencionar a relevância das ações de extensão como importantes instrumentos pelos quais o acadêmico consegue vivenciar, na prática, a indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão, ao tempo em que favorece a articulação com os serviços de saúde (LIMA et al., 2020).

A experimentação de atividades nos serviços de saúde é eixo da abordagem das ações extensionistas em trabalho realizado por Schmalfluss et al. (2020). Os autores trouxeram à discussão as vivências acadêmicas, destacando a reflexão crítica e as contribuições adquiridas frente às ações realizadas. E essas ações mostraram-se como alternativas que possibilitaram a transformação das práticas em saúde no serviço, uma vez que são desenvolvidas com base nas trocas de saberes entre os atores envolvidos. A oportunidade de solidificar o conhecimento e ampliar o cuidado em saúde são práticas realizadas dentro do serviço, mas possíveis graças ao fato de estarem interligadas às ações propostas na Universidade (D'ARTIB et al., 2013).

Através da extensão universitária os acadêmicos puderam perceber, ainda, a relevância do trabalho interdisciplinar e intersetorial em saúde de forma a atender às demandas da população, gerando indicadores de saúde positivos e de assistência de qualidade, bem como a necessidade de se construir um novo olhar para o cuidado baseado no diálogo e na criatividade (SANTOS; LIMA, 2018).

## **Categoria 2. Educação/ promoção da saúde**

Nesta categoria foram elencados estudos acerca da temática educação/promoção da saúde viabilizada pela extensão universitária. Para Siqueira et al. (2017), promover saúde é contribuir com a qualidade e melhoria de vida da população. Para Dominguez et al. (2021), baseado em estudo voltado para Educação em Saúde, é importante que haja, para os indivíduos, promoção de mudança de estilo e hábitos de vida. Para além do exposto, Siqueira et al. (2017) tratam da contribuição das vivências intramuros/salas de aula como contribuições na formação e possibilidade de atuação em comunidades, especialmente mais populares e vulneráveis.

Araújo et al. (2019) tiveram a oportunidade de realizar trabalho extensionista com atividades voltadas também para Educação em saúde, através de oficinas. Os autores destacaram que foi possível aos acadêmicos experimentar, na prática, como são conduzidos os momentos educativos para a população, sendo oportunizado aprimorar a criatividade, liderança e respeito ao próximo. É necessário, no entanto, adquirir sensibilidade para entender as diferentes formas de transmitir o conhecimento, pois para que uma ação de educação em saúde cumpra a sua finalidade, é necessário que a linguagem empregada seja acessível e adequada ao público alvo, onde os acadêmicos tornam-se facilitadores no processo de aprendizagem (BREHMER et al., 2021).

Silva, J et al. (2019) salientam que as atividades de educação em saúde tornam-se uma estratégia permanente de ensino-aprendizagem para as comunidades, a fim de mudar a compreensão da saúde, como não somente ausência de doença, mas relacionada à qualidade de vida. E é nessa dimensão que o processo formativo dos acadêmicos de enfermagem se insere, ao ampliar a qualidade da assistência à saúde por meio da educação. Essa Educação propõe uma nova perspectiva em relação a atuação do enfermeiro no âmbito da saúde, propondo novas metodologias e encaminhamentos com intervenções propostas pela mediação dialética no atendimento (SILVA, C et al., 2019).

## **4 | CONCLUSÕES**

Com base na análise das referências utilizadas para composição desse manuscrito, conclui-se que as ações de extensão possibilitam aos acadêmicos de enfermagem adquirir percepções, vivências, escuta e troca de saberes, onde o vínculo e a cooperação entre docentes e discentes se configuram como parte ativa do processo de aprendizado.

Além disso, foi possível observar que tais atividades favorecem a solidificação

das competências e habilidades adquiridas durante a graduação, bem como promovem o envolvimento com a comunidade e com os serviços de saúde; além de contribuir para a promoção do senso crítico e respeito a valores como ética e moral da profissão, onde o aluno consegue articular os conteúdos teórico-práticos em campo, sendo de fundamental importância por facilitar o estabelecimento da correlação entre o ensino e a realidade social, abrindo a possibilidade da articulação de diferentes conhecimentos numa interação multidisciplinar.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, B. G. S, et al. **Práticas assistidas sobre imunização na atenção primária**. Guarabira- PB. Rev. de Enfermagem UFPE on line; v. 13, n. 1, p. 1-5, 2019.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 dez. 1996.

BREHMER LCF, et al. Diabetes mellitus: estratégias de educação em saúde para o autocuidado. **Rev. de Enfermagem UFPE**. v. 158, p. 283-297. 15p. 2021.

CARBONARI, M. E. E; PEREIRA, A.C. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Rev. de Educação**, v. 10, n. 10, São Paulo, 2007.

COLLADO, D.M et al. Extensão universitária e flexibilização curricular na UFMG. Interfaces – **Rev. de Extensão** v. 2, n. 3, p. 4-26, Belo Horizonte, 2014.

D'ARTIBALE, E. F et al. Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano: relato de experiência. **Rev. Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 12, n. 3, p. 582 - 588, Paraná, 2013.

DOMINGUEZ, R. G. S et al. Enfermagem oncológica: integração universidade-comunidade no processo de ensino-aprendizagem. **Rev. de Enfermagem UFPE on line**; v. 15, n 1, p. 1-15, 2021.

FORPROEX, Fórum De Pró-Reitores De Extensão Das Universidades Públicas Brasileiras. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Brasília: MEC/SESu, 2006.

LIMA, C. S et al. A relevância da extensão acadêmica sobre a prática racional de medicamentos: relato de experiência. **Rev. Enfermagem Atenção saúde**. v. 9, p. 136-143, 2020.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Rev. Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

NETO, F. R. G. X et al. Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 37-46, 2019.

NOBRE et al. Vivenciando a extensão universitária através de ações de educação em saúde no contexto escolar. **Rev. de APS**, v. 20, n. 2, 2017.

OLIVEIRA, F.L.B; ALMEIDA J.J. Motivações de acadêmicos de enfermagem atuantes em projetos de extensão universitária: a experiência da faculdade ciências da saúde do Traíri/UFRN. **Rev. Espaço para Saúde**, v. 16, n. 1, p. 40-47, 2015.

RIBEIRO, R. M.C. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. **Rev. Diálogo: pesquisa em extensão universitária**, v. 15, n. 1, p. 81-88, Brasília, 2011.

RODRIGUES, A.L.L et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Rev. Caderno de Graduação Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 2, p. 141-148, Sergipe, 2013.

ROCHA, S. P. et al. A curricularização da extensão na graduação em saúde: a experiência de um curso de Enfermagem. **Rev. Saúde em Redes**, v. 5, n. 3, Resolução p. 275-283, 2019.

SCHMALFUSS, J. M. et al. Educação permanente em saúde com profissionais do SAMU. **Rev. enferm. UFPE on line**, p.1-5, 2020.

SANTOS, T.S; LIMA, A. C. F. Desafios da interdisciplinaridade no PET-redes de atenção psicossocial e atuação da enfermagem. **Rev. Enfermagem. UFPE on line**, p. 1493-1499, Alagoas, 2018.

SILVA, C.C. S. et al. Diálogos, interações e extensão universitária em escolas públicas no interior do Rio Grande do Norte: relato de experiência. **Rev. Saúde Redes**, p. 285-292, Rio Grande do Norte, 2019.

Silva, J. C.B et al. Oficinas educativas com gestantes sobre boas práticas obstétricas. **Revista enfermagem UFPE on line**; v.13 p. 255-260, 2019.

SIQUEIRA, S. M. C. et al. Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. **Rev Esc. Anna Nery**, v. 21, n. 1, Rio de Janeiro, 2017.

SOUSA, L. M. M. S et al. Modelos de formulação da questão de investigação na prática baseada na evidência. **Rev. Investigação em Enfermagem**, v. n. p. 31-39, 2018.

TORRACO, R. J. Escrevendo revisões integrativas da literatura: Usando o passado e o presente para explorar o futuro. **Rev. Do desenvolvimento de recursos humanos**, v. 15, n. 4, pág. 404-428, 2016.

WHITTEMORE R; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs**. 2005 Ed.1, v.52, p.546-53, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 28, 98, 131

Adesão ao tratamento 80, 134, 190, 193, 196, 197, 201, 203, 204, 206

Aleitamento materno 3, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 104, 105, 107, 109, 117, 118, 180

Alojamento conjunto 2, 3, 7, 26, 27, 28, 29, 31, 112, 115

Amamentação 2, 3, 4, 5, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 104, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 176, 179, 180

Aprendizado 33, 52, 57, 59, 137, 140, 141, 142, 143, 145

Atenção primária 3, 4, 5, 6, 35, 57, 60, 120, 124, 127, 134, 183, 214, 222, 229

Autoexame 43, 44, 45, 46

Avaliação de resultados em cuidados de saúde 9

### C

Cálculos urinários 47, 51

Câncer de colo 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128

Câncer de mama 3, 43, 44, 45, 46, 124

Centros de reabilitação 63

Competência profissional 40, 42

Comportamento sexual 99, 100, 101, 221

Consulta de enfermagem 4, 44, 95, 126, 130, 179, 212, 245

Covid-19 88, 110, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 173, 174, 203

Cuidados 2, 3, 4, 5, 7, 9, 17, 21, 22, 24, 28, 36, 37, 41, 45, 47, 49, 50, 63, 72, 73, 76, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 105, 108, 109, 116, 117, 120, 121, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 146, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 214, 222, 224, 229

### D

Diagnóstico de enfermagem 96, 178

### E

Educação em saúde 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 121, 125, 126, 127, 136, 137, 138, 172, 211, 214, 217, 225, 226, 227, 228, 245

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62,

64, 69, 71, 72, 73, 82, 83, 87, 89, 90, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 143, 147, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 199, 201, 202, 203, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246

Enfermagem baseada em evidência 157, 158, 160

Enfermagem de saúde comunitária 190

Enfermagem em emergência 182

Enfermagem obstétrica 27, 31

Enfermagem pediátrica 40

Enfermeiro 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 29, 30, 36, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 59, 63, 65, 71, 72, 73, 80, 89, 91, 94, 95, 96, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 159, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 182, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 233, 237, 240, 241, 242, 243

Equipamento de proteção individual 230, 231

Estudante 54, 141, 147

## **F**

Fluxo de trabalho 9

## **G**

Gestante 4, 32, 33, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 108, 112, 115, 116, 129, 131, 134, 136, 137

Gravidez 27, 28, 29, 32, 36, 37, 49, 89, 90, 92, 94, 96, 98, 106, 114, 219, 223

## **H**

Hanseníase 62, 63, 64, 65

Hemodinâmica 157, 158, 159, 160, 164, 165, 179

Hipotensão 149, 150, 152, 154

Hipovolemia 149, 150, 154, 156

Hospitalização 80, 169, 171, 176, 179

Humanização da assistência 27, 176

## **I**

Idoso 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229

Incontinência fecal 72, 76, 79

Incontinência urinária 72, 75, 78

Infecções sexualmente transmissíveis 57, 126, 138, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 226, 227, 228, 229

## **L**

Lesão por pressão 11, 17, 19, 168, 169, 170, 173, 174

Litotripsia 47, 48, 50, 51

## **N**

Nutrição do lactente 2

## **O**

Oxigenação por membrana extracorpórea 157, 158, 160

## **Q**

Qualidade da assistência à saúde 40, 59

## **R**

Relações familiares 176

Resíduos de serviços de saúde 230, 231, 232, 237, 242, 243

## **S**

Saúde do trabalhador 9, 83, 85, 88, 245

Saúde materno-infantil 105, 109

Segurança do paciente 10, 11, 17, 23, 24, 40, 41, 42, 172, 173, 187, 234

Serviços médicos de emergência 182

Sexualidade 57, 99, 100, 102, 207, 209, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 228, 229

Sinais vitais 41, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 179, 185, 186

Sistema renal 149, 150, 151, 155

## **T**

Teoria de enfermagem 27


Transtorno do espectro autista 67, 69, 70


Tuberculose 189, 190, 191, 193, 196, 200, 201, 205, 206


## **U**

Unidades de terapia intensiva neonatal 176



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Experiências em


# ENFERMAGEM


na contemporaneidade


 **Atena**  
Editora  
Ano 2022






[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade